

RESULTADOS EXPERIMENTAIS DA XXIX REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA

Editado por

Marcelo Teixeira Pacheco
Luiz Carlos Federizzi
Carla Andréa Delatorre
José Antonio Martinelli

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Luiz Carlos Federizzi
Coordenador da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia

Prof. Marcelo Teixeira Pacheco
Prof. Carla Andréa Delatorre
Prof. José Antonio Martinelli

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA EM DOURADOS, MS, 2008.

Gessi Ceccon¹; Fernanda F. Pedroso²; Aline O. Matoso²; Priscila G. Figueiredo²

A aveia branca (*Avena sativa* L.) é uma alternativa para cultivo no período outono/inverno, em Mato Grosso do Sul (SOUSA et al., 2006), com possibilidade para semeadura tardia (CECCON; ABRÃO, 2008) e como espécie para rotação de culturas, pelo aproveitamento da estrutura da propriedade e pelo baixo custo para cultivo em Mato Grosso do Sul (RICHETTI; CECCON, 2007), e destaca-se em relação à aveia preta, pela produção de grãos para alimentação humana, o que prioriza a seleção de genótipos com caracteres relacionados à qualidade de grãos (Kurek et al., 2002). O ensaio foi desenvolvido na *Embrapa Agropecuária Oeste*, em Dourados, MS, localizada nas coordenadas 22°16' Sul e 54°49' Oeste, a 400 m de altitude, num Latossolo Vermelho Distroférrico com textura argilosa. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas e três repetições. Na parcela principal foram alocados os tratamentos com e sem fungicida e as cultivares nas subparcelas. As cultivares estudadas foram: UPF 15, UPF 16, UPF 18, UPFA 20, UPFA 22, UFRGS 14, UFRGS 19, URS 20, URS 21, URS 22, URS 23, LOUISE e ALBASUL, as quais foram semeadas em parcelas de 5 linhas com 5 m de comprimento e espaçadas de 0,20 m entre si, com população de 300 sementes². A semeadura direta em sucessão à soja foi realizada no dia 15 de maio de 2008 sem adubação de base. A emergência foi verificada no dia 28 de maio quando foi realizada a adubação em cobertura na dose de 150 kg ha⁻¹ de sulfato de amônia (20% N). O tratamento com fungicida Juno (triazol) foi realizado no surgimento da ferrugem da folha (*Puccinia coronata* f. sp. *avenae*), na dose de 0,5 L ha⁻¹. Os parâmetros avaliados foram: rendimento de grãos (RG), peso do hectolitro (PH) e de mil sementes (PMS), índice de colmos férteis (ICF), dias da emergência à floração (DEF), rendimento industrial (RI) e rendimento de palha (RP). A colheita manual foi realizada no dia 10 de setembro, cortando rente ao solo as plantas das três linhas centrais de cada parcela, correspondendo a uma área de 3 m². Os resultados foram submetidos à análise de variância e à comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se interação significativa entre fungicida e cultivares para os parâmetros avaliados (RG, PH e PMS) (Tabela 1). O rendimento de grãos, no tratamento com fungicida, foi maior na cultivar UPF 18, sem diferir das cultivares UFRGS 14, Louise, URS 21, URS 20, Albasul, UFRGS 19 e URS 22. No tratamento sem fungicida os maiores resultados foram obtidos pelas cultivares UPF 18 e URS 20 que diferiram estatisticamente apenas das cultivares UPF 16, UPFA 20, UPF 15. A aplicação de fungicida proporcionou diferença estatística no rendimento de grãos apenas para as cultivares UPF 15, UPF 18 e UPFA 20, que produziram, em média, 25% a mais quando foi aplicado fungicida. O peso do hectolitro no tratamento com fungicida mostrou os melhores resultados para as cultivares Louise, UPF 18, URS 21, URS 20, UFRGS 14 e URS 23. No tratamento sem fungicida as cultivares Louise e URS 20 foram superiores, porém diferiram apenas das cultivares UPF 15 e URS 23. Para o peso de mil sementes, no tratamento com fungicida, a cultivar UFRGS 14 foi superior, sem diferir da URS 20, URS 23, UPFA 20, UPFA 22, URS 21, UPF 15, UPF 18 e UPF 16. No tratamento sem fungicida os melhores resultados foram apresentados pelas cultivares URS 20, UFRGS 14, UPFA 22, URS 23 e URS 21. Apenas na cultivar UPF 15 o hectolítrico foi maior com a aplicação de fungicida. O índice de colmos férteis das cultivares UPFA 22 e Louise foi superior à cultivar UPF 16. Não houve diferença estatística entre as cultivares para o período entre a emergência e a floração. As cultivares, URS 20, Louise, URS 21, UPF 18 e UFRGS 14 apresentaram melhores resultados, no rendimento industrial, destacando-se a cultivar UPF 16 (Tabela 2). O rendimento de

¹Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura e pesquisador da *Embrapa Agropecuária Oeste*, BR 163 km 253, Caixa postal 601, CEP: 79164-970, Dourados, MS, e-mail: gessi@cpao.embrapa.br.

²Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, e estagiária da *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.

palha foi maior nas cultivares UPF 18 e UFRGS 14, diferindo estatisticamente apenas das cultivares UPFA 20 e UPFA 22. Para o cultivo de aveia branca, nas condições de Dourados, MS, destacam-se as cultivares UPF 18, URS 20 e UFRS 14.

Tabela 1: Rendimento de grãos (RG), peso do hectolitro (PH) e peso de mil sementes (PMS) de aveia branca com fungicida (CF) e sem fungicida (SF), em Dourados, MS, 2008.

Cultivar	RG (Kg ha ⁻¹)				PH (kg 100L ⁻¹)				PMS (gramas)									
	CF		SF		CF		SF		CF		SF							
UPF 15	1.547	bcd	A	937	d	B	40,6	bc	A	32,7	b	B	29,7	a-c	A	22,6	c	B
UPF 16	1.573	bcd	A	1.151	b-d	A	40,6	bc	A	35,6	ab	A	27,7	a-c	A	23,4	c	A
UPF 18	2.387	a	A	2.019	a	B	48,8	a	A	40,3	ab	A	29,1	a-c	A	24,1	c	B
UPFA 20	1.390	d	A	1.051	cd	B	37,5	bc	A	35,6	ab	A	31,2	a-c	A	26,6	bc	A
UPFA 22	1.355	d	A	1.394	a-d	A	35,4	c	A	40,5	ab	A	30,4	a-c	A	32,8	ab	A
UFRGS 14	2.313	ab	A	1.828	a-c	A	43,2	ab	A	41,2	ab	A	35,5	a	A	33,3	ab	A
UFRGS 19	1.737	a-d	A	1.303	a-d	A	41,0	bc	A	40,4	ab	A	24,9	c	A	24,7	c	A
URS 20	1.864	a-d	A	1.987	a	A	43,6	ab	A	45,8	a	A	33,4	ab	A	34,8	a	A
URS 21	1.982	a-d	A	1.718	a-d	A	43,9	ab	A	44,4	ab	A	30,0	a-c	A	28,9	a-c	A
URS 22	1.630	a-d	A	1.273	a-d	A	40,0	bc	A	39,3	ab	A	25,7	bc	A	23,6	c	A
URS 23	1.478	cd	A	1.271	a-d	A	42,5	a-c	A	32,6	b	A	32,9	ab	A	32,6	ab	A
Louise	2.234	abc	A	1.957	ab	A	48,8	a	A	46,3	a	A	24,8	c	A	22,9	c	A
Albasul	1.796	abcd	A	1.538	a-d	A	41,3	bc	A	41,1	ab	A	24,9	c	A	23,6	c	A
Média	1.701			1.404			42,1			39,7			29,2			27,2		
C.V. (%)	14,9			18,2			5,7			10,1			9,0			8,7		

Médias seguidas pela mesma letra, não diferem pelo teste de Tukey a de 5% de probabilidade.

Letras minúsculas comparam os cultivares na coluna e maiúsculas comparam médias na linha.

Tabela 2: Índice de colmos férteis (ICF), dias da emergência à floração (DEF), rendimento industrial (RI) e rendimento de palha (RP), em aveia branca com fungicida, em Dourados, MS, 2008

Cultivar	ICF	DEF (dias) ^{ns}	RI (%)	RP (Kg ha ⁻¹)
	(panículas/planta)			
UPF 15	1,15 ab	56	70,7 b-e	5.585 ab
UPF 16	1,08 b	58	78,2 a	6.295 ab
UPF 18	1,15 ab	59	73,7 a-c	8.165 a
UPFA 20	1,15 ab	59	67,3 de	4.952 b
UPFA 22	1,42 a	61	69,5 c-e	5.358 b
UFRGS 14	1,16 ab	58	73,0 a-d	8.190 a
UFRGS 19	1,17 ab	57	70,5 b-e	6.438 ab
URS 20	1,20 ab	65	76,2 ab	7.492 ab
URS 21	1,22 ab	67	75,9 ab	6.640 ab
URS 22	1,23 ab	67	65,7 e	6.797 ab
URS 23	1,15 ab	59	66,8 e	6.805 ab
Louise	1,41 a	61	75,9 ab	6.828 ab
Albasul	1,24 ab	66	69,7 c-e	6.262 ab
Média	1,21	61,0	71,8	6.600
C.V. (%)	8,8	9,6	2,8	13,6

Médias seguidas pela mesma letra, não diferem pelo teste de Tukey a de 5% de probabilidade; ns = não significativo pelo teste indicado.

Referências Bibliográficas

- CECCON, G.; ABRÃO, M. S. Avaliação de cultivares de aveia branca. em Dourados, MS. 2007. In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. 28., 2008. Pelotas. RS. Resultados experimentais... Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2008. p. 179-181.
- RICHETTI, A.; CECCON, G. Estimativa do custo de produção de aveia branca para Mato Grosso do Sul, em 2007. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste. 2007. 3 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Comunicado técnico, 132). Disponível em: <<http://www.cpao.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?tipo=COT&num=132&ano=2007>>. Acesso em: 18 dez. 2007.
- KUREK, A. J.; CARVALHO, F. I. F. de; OLIVEIRA, A. C. de; MARCHIORO, V. S.; CRUZ, P. J. Fatores genéticos relacionados com a expressão do caráter percentual de cariopse em aveia branca. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 32, n. 5, p. 751-756, set./out. 2002.
- SOUSA, P. G.; SILVA, A. A. da; FERREIRA, M. S. Avaliação de cultivares de aveia branca em Dourados, MS, no Período de 2002 a 2004. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste. 2006. 19 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Boletim de pesquisa e desenvolvimento, 31). Disponível em: <<http://www.cpao.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?tipo=BP&num=31&ano=2006>>. Acesso em: 18 dez. 2007.